



**AFYA FACULDADE PORTO NACIONAL
CURSO DE ENFERMAGEM**

**EVA SOLANGE GONÇALVES RODRIGUES
MILENA GLEYCE CARNEIRO FERNANDES
RAILANE RODRIGUES BATISTA**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

**EVA SOLANGE GONÇALVES RODRIGUES
MILENA GLEYCE CARNEIRO FERNANDES
RAILANE RODRIGUES BATISTA**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da Afya Faculdade Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Profa. Kiria Vaz da Silva Hamerski

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

**EVA SOLANGE GONÇALVES RODRIGUES
MILENA GLEYCE CARNEIRO FERNANDES
RAILANE RODRIGUES BATISTA**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da Afya Faculdade Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora: Kiria Vaz da Silva Hamerski
Afya Faculdade Porto Nacional

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero associa-se à infecção incessante provocada pelo Papilomavírus Humano, sendo o mesmo um importante problema de saúde pública. Para sua prevenção, é essencial a realização do exame Papanicolau, conhecido como exame preventivo, ofertado nas Unidades Básicas de Saúde.

Objetivos: Mapear, sintetizar e analisar produções científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária à saúde. Os objetivos específicos, são: identificar estratégias, desafios e impactos das ações dos enfermeiros da APS na prevenção do câncer de colo do útero; analisar a contribuição das ações de educação em saúde e do acompanhamento desenvolvido pelo enfermeiro para redução de riscos e promoção da saúde da mulher; descrever as principais ações realizadas pelos enfermeiros da APS para prevenção do câncer de colo do útero; apontar lacunas de pesquisa e recomendações para prática e formação.

Metodologia: O estudo utilizará como metodologia a revisão integrativa de literatura, adotando uma abordagem qualitativa, baseando-se em diferentes plataformas de pesquisas para o levantamento bibliográfico. A pesquisa será realizada em bases de dados, como CAPES, PubMed, Scielo (*Biblioteca Eletrônica Científica Eletrônica Library Online*), Lilacs (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). O período de realização da pesquisa compreenderá o primeiro trimestre do ano de 2026. Será realizada uma busca de material com publicação entre os anos de 2020 a 2025. **Resultados Esperados:** Espera-se mapear e caracterizar ações e intervenções realizadas por enfermeiros na prevenção do câncer de colo uterino na atenção primária.

Palavras-chave: Enfermeiro. Papanicolau. Papilomavírus humano. Saúde Pública.

ABSTRACT

Introduction: Cervical cancer is associated with the persistent infection caused by the Human Papillomavirus (HPV), a major public health problem. For its prevention, the Pap smear, known as a preventive exam, offered at Basic Health Units, is essential.

Objectives: To map, synthesize, and analyze the scientific literature on the role of nurses in cervical cancer prevention in primary health care. The specific objectives are: to identify strategies, challenges, and impacts of PHC nurses' actions in cervical cancer prevention; to analyze the contribution of health education actions and monitoring developed by nurses to risk reduction and women's health promotion; to describe the main actions carried out by PHC nurses for cervical cancer prevention; to identify research gaps and recommendations for practice and training. **Methodology:** The study will use an integrative literature review, adopting a qualitative approach, drawing on different research platforms for the bibliographic survey. The research will be conducted in databases such as CAPES, PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online), and Lilacs (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences). The research period will include the first quarter of 2026. A search will be conducted for material published between 2020 and 2025. **Expected Results:** The aim is to map and characterize actions and interventions carried out by nurses in the prevention of cervical cancer in primary care.

Keywords: Nurse. Pap smear. Human papillomavirus. Public health.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.2 HIPÓTESE	7
1.3 JUSTIFICATIVA	7
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 CÂNCER DE COLO UTERINO NO BRASIL.....	10
3.2 DIAGNÓSTICO DO CÂNCER UTERINO	14
4 METODOLOGIA	16
4.1 DESENHO DO ESTUDO	16
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	16
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	16
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6 VARIÁVEIS	17
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	17
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
6 ASPECTOS ÉTICOS	19
6.1 RISCOS	19
6.2 BENEFÍCIOS	19
7 DESFECHO	20
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	20
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	20
8 CRONOGRAMA	21
9 ORÇAMENTO.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Um dos tipos de câncer mais comuns entre as mulheres globalmente é o câncer cervical, ocupando a quarta posição em relação à frequência de casos, mesmo sendo uma condição que pode ser evitada e tratada, desde que identificada precocemente e com o tratamento adequado. Aproximadamente 85% dos casos de câncer cervical ocorrem em nações em desenvolvimento, afetando, na maioria das vezes, mulheres mais jovens, com pouca educação, que pertencem a grupos socioeconômicos desfavorecidos e enfrentam dificuldades para acessar serviços de saúde. Trata-se de uma forma de câncer que representa um significativo sinal de desigualdade (Cerqueira et al., 2022).

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a região das Américas, no ano de 2022, foi responsável por mais de 78 mil casos de câncer de colo uterino, sendo que a taxa de mortalidade é três vezes mais alta no Caribe e na América Latina do que na América do Norte, demonstrando grandes desigualdades em saúde (OMS, 2025). O câncer de colo uterino é um tumor maligno, proveniente do desenvolvimento acelerado e desorientado das células que recobrem o tecido epitelial do útero. Geralmente, a causa mais frequente do câncer de colo do útero é o contágio pelo Papilomavírus Humano (HPV), adquirido por meio de relação sexual sem o uso de preservativos (Nazaré et al., 2020).

O câncer de colo uterino é dividido em duas categorias principais: o carcinoma de células escamosas, que é mais frequente e afeta o epitélio escamoso, e o adenocarcinoma, que é uma forma mais rara e desafiadora, afetando o epitélio glandular. A prevenção inicial do câncer cervical envolve o uso de preservativos e a imunização contra o HPV, associadas a atividades de conscientização sobre saúde. No que diz respeito à prevenção secundária (diagnóstico antecipado), esta é realizada por meio do exame Papanicolau (citopatológico), destinado a mulheres com idades entre 25 e 64 anos. Trata-se de um teste indolor, eficiente e financeiramente acessível, que deve ser oferecido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do sistema público para mulheres que já iniciaram sua vida sexual (Medeiros et al., 2021).

Dessa maneira, o enfermeiro é o profissional inserido no ambiente de saúde que contribui para a preparação e realização de intervenções destinadas a mudar a realidade dessa doença, devendo desenvolver ações diferenciadas que considerem o padrão de vida e a individualidade de cada mulher. Assim, o enfermeiro possui papel significativo no desenvolvimento de ações na atenção primária, voltadas à prevenção

e detecção precoce do câncer de colo uterino. Por meio de orientação, acolhimento e escuta ativa, o profissional de enfermagem reconhece o público-alvo e assegura a interação adequada com as mulheres cujos exames apresentam resultados alterados, além de desenvolver atividades de educação em saúde sexual e mobilizar aquelas que não realizam o rastreamento de forma adequada (Lopes; Alves; Silva, 2022).

Andrade et al. (2023) destacam que o enfermeiro, enquanto membro da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde (APS), possui meios para promover um trabalho focado em estratégias de promoção à saúde. Além disso, esse profissional presta assistência contínua, integral, resolutiva e de qualidade, atendendo às demandas da população. É o enfermeiro que planeja ações e organiza o ambiente de trabalho como parte de um processo decisório compartilhado. É nesse ambiente que os demais profissionais reconhecem as atividades do enfermeiro como significativas nas interações com os usuários, considerando que exercem funções de gestão cujos resultados influenciam a qualidade do atendimento disponibilizado na Atenção Primária à Saúde.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde contribui para a prevenção do câncer do colo do útero?

1.2 HIPÓTESE

O enfermeiro da Atenção primária à Saúde contribui para a prevenção do Câncer de colo uterino através de consultas de enfermagem, realização do exame citopatológico, busca ativa de mulheres e ações educativas.

1.3 JUSTIFICATIVA

O câncer de colo uterino é visto como um grande problema de saúde pública que atinge uma parcela significativa da população feminina em todo o mundo e está associado, na maioria das vezes, à infecção pelo HPV. Apesar de ser uma doença que pode ser prevenida e que possui grande possibilidade de cura quando diagnosticada precocemente, ainda apresenta alta morbimortalidade, principalmente em regiões com menor acesso aos serviços de saúde (Cerqueira et al., 2022).

Dessa maneira, a APS é a principal porta de entrada para a realização de ações de prevenção e promoção da saúde no que diz respeito ao câncer de colo uterino,

onde o enfermeiro assume um papel central, realizando o exame citopatológico, atividades de educação em saúde, acompanhamento dos resultados, encaminhamentos quando necessários e desenvolvendo a busca ativa de mulheres que se encontram em déficit na realização do exame preventivo. Mesmo com todas essas estratégias, ainda é alto o índice de mulheres que não realizam o rastreamento, o que pode ser justificado por fatores culturais, sociais, emocionais e organizacionais (Nunes et al., 2024).

Assim, a presente pesquisa é relevante porque é fundamental compreender de que forma o enfermeiro pode contribuir para a adesão e eficácia das medidas de prevenção, considerando a natureza de sua atuação. Ao coletar dados a respeito do papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino, torna-se possível oferecer informações que auxiliem na conscientização sobre a importância das ações preventivas.

Além disso, o estudo poderá contribuir para a reflexão sobre as práticas dos enfermeiros e poderá, ainda, subsidiar o fortalecimento de políticas públicas de saúde, ampliando a cobertura e a qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino. Dessa maneira, estudar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino é essencial não apenas para reduzir as taxas de incidência e mortalidade, mas também para incentivar a equidade no acesso aos serviços de saúde, garantindo a integralidade do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar produções científicas relacionadas a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária à saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar estratégias e ações dos enfermeiros da APS na prevenção do câncer de colo do útero;
- Descrever as principais ações realizadas pelos enfermeiros da APS para prevenção do câncer de colo do útero.
- Apontar possíveis melhorias na assistência a esse público alvo a fim de contribuir para melhores resultados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CÂNCER DE COLO UTERINO NO BRASIL

O câncer de colo uterino é um importante problema de saúde pública, especialmente por se comportar como um dos maiores indicadores de morbimortalidade entre as pessoas do sexo feminino, ocorrendo cerca de 530 mil novos caso/ano, responsável por uma média de 265 mil óbitos/ano em todo o mundo. Para o ano de 2023, o INCA estimou que no Brasil seriam mais 17,010 novos casos, representando um risco de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022).

Segundo informações do Inca (2022), o câncer de colo uterino é um dos mais prevalentes entre as mulheres, excluindo apenas os tumores de pele não melanoma. O Inca (2023) apresenta a distribuição regional do número de casos novos estimados de câncer de colo uterino no Brasil para o ano de 2023, conforme apresenta a Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição da estimativa do número de novos casos de câncer de colo uterino no Brasil para o ano de 2023

Regiões/Unidades da Federação	Nº de casos	Taxa de incidência por 100.000 mulheres
Região Norte	1.980	16,77
Acre	70	15,41
Amapá	40	26,73
Amazonas	610	31,71
Pará	830	19,48
Rondônia	150	16,39
Roraima	40	13,25
Tocantins	180	16,77
Região Nordeste	5.280	13,85
Alagoas	370	18,54
Bahia	1.160	11,84
Ceará	1.030	13,97
Maranhão	800	21,13
Paraíba	290	10,5

Pernambuco	770	12,14
Piauí	360	15,23
Rio grande do Norte	280	12,06
Sergipe	220	13,85
Região Centro-Oeste	1.440	11,09
Distrito Federal	240	11,05
Goiás	660	9,12
Mato Grosso	220	11,14
Mato Grosso do Sul	320	17,73
Região Sudeste	6.020	8,57
Espírito Santo	260	9,4
Minas Gerais	1.670	7,73
Rio de Janeiro	1.540	11,76
São Paulo	2.550	7,58
Região Sul	2.290	9,77
Paraná	790	9,77
Rio Grande do Sul	620	7,11
Santa Catarina	880	17,20
TOTAL BRASIL	17.010	13,25

Fonte: INCA (2023).

Observa-se que a área Norte é a que mostra a mais elevada previsão de novos casos para 2023, com ênfase nas maiores taxas (por 100.000 mulheres) nos estados do Amazonas (31,71); Amapá (26,73); Pará (19,48); Tocantins (16,77) e Rondônia (16,39) (INCA, 2021). Segundo informações do Datasus (2025), o município de Porto Nacional-TO, entre os anos de 2020 a 2025 notificou um total de 148 casos de câncer de colo uterino.

Em várias situações, essa condição tumoral se manifesta de maneira gradual e discreta, apresentando indícios e manifestações somente em fases mais avançadas. Os sintomas iniciais mais comuns da enfermidade incluem: dor ao ter relações sexuais, dor na região pélvica, sangramento na vagina, problemas urinários, presença de secreção incomum, geralmente com odor desagradável, e em algumas situações, queixas relacionadas ao intestino. (Leite e outros, 2020).

Existem diversos elementos que podem levar ao desenvolvimento do câncer cervical, entre eles: infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV), questões ligadas a aspectos socioeconômicos, ter múltiplos parceiros sexuais, fumar, ter um parceiro sexual com muitos relacionamentos, falta de cuidados na higiene íntima, uso contínuo de métodos contraceptivos, ter vários filhos ou não ter filhos e iniciar a vida sexual em idade precoce (Lopes *et al.*, 2022).

A situação do câncer de colo do útero se apresenta em um cenário preocupante e por este motivo essa doença é passível de prevenção. Uma das maneiras mais eficazes e simples para identificar esse problema é a realização do exame preventivo (Papanicolau). Uma das medidas profiláticas mais eficaz contra essa doença é o acompanhamento ginecológico, sendo este integrado ao tratamento e acompanhamento da paciente, mesmo em casos que necessite de cirurgia, uma vez que, mesmo após o término do tratamento, a doença pode se manifestar como uma recidiva, que ocorre em 35% dos casos (Oliveira; Fernandes, 2017).

Existem duas categorias de carcinomas que são consideradas como principais, sendo estas: o carcinoma epidermoide e o adenocarcinoma. O carcinoma epidermoide ocorre no epitélio escamoso, sendo o mais incidente, representando, aproximadamente, 80% dos casos. O Adenocarcinoma ocorre no epitélio glandular, sendo considerado raro, responsável por apenas 10% dos casos (INCA, 2022).

Ressalta-se que podem, ainda, acontecer outros tipos de câncer de colo do útero, como é o caso do melanoma, linfoma e sarcoma. As neoplasias do colo uterino são precedidas por diversas alterações no epitélio escamoso do útero, se limitando a este, e são denominadas de neoplasia Intra-epitelial Cervical (NIC) (Vieira *et al.*, 2022).

Uma característica fundamental desta questão é a evolução, que inclui mudanças desde os graus mais simples até os níveis mais avançados de NIC e de neoplasia relacionada ao NIC, que, por sua vez, surgem a partir de células metaplásicas imaturas que se transformam, supostamente, devido a uma combinação de fatores, tais como: distúrbios imunológicos, agentes causadores de câncer e condições epidemiológicas. Em relação à displasia, esta acontece em razão do desenvolvimento irregular do epitélio, também nas etapas iniciais (Dias *et al.*, 2021).

As lesões que se apresentam em graus evolutivos, são as lesões cervicais precursoras. Nestas lesões são consideradas conceitos cito-histopatológico, podendo

ser classificadas em NIC 1(lesão de baixo grau) e NIC 2 e NIC 3 (lesões de alto grau). A tabela 2 descreve a diferenciação dos tipos de NICs.

Tabela 2: Recomendações iniciais após resultado de exame citopatológico anormal

	Resultados		Grau de Suspeição	Conduta
Atipias de significado indeterminado	Em células escamosas	Provavelmente não neoplásica	Menor	Repetir a citologia em 6 meses (< 30 anos ou > 30 anos).
		Não se pode afastar lesão de alto grau	Maior	Encaminhamento para colposcopia.
	Em células glandulares	Provavelmente não neoplásica	Maior	Encaminhamento para colposcopia.
		Não se pode afastar lesão de alto grau	Maior	Encaminhamento para colposcopia.
	De origem indefinida	Provavelmente não neoplásica	Maior	Encaminhamento para colposcopia.
		Não se pode afastar lesão de alto grau	Maior	Encaminhamento para colposcopia.
Atipias em células escamosas	Lesão intraepitelial de baixo grau		Menor	Repetição da citologia em 6 meses.
	Lesão intraepitelial de alto grau		Maior	Encaminhamento para colposcopia.
	Lesão intraepitelial de alto grau, não podendo excluir microinvasão		Maior	Encaminhamento para colposcopia.
	Carcinoma epidermóide invasor		Maior	Encaminhamento para colposcopia.

Atipias em células glandulares	Adenocarcinoma <i>in situ</i>	Maior	Encaminhamento para colposcopia.
	Adenocarcinoma invasor	Maior	Encaminhamento para colposcopia.

Fonte: SILVEIRA *et al.* (2018).

É fundamental ressaltar que, além de ser crucial que a mulher faça o exame citopatológico, ela deve voltar à unidade de saúde para retirar o resultado da análise laboratorial da amostra, para que, se necessário, possa ser direcionada para o tratamento adequado. É viável que, além desses achados, a paciente possa mostrar algum tipo de inflamação ou contaminação, que deverá ser cuidado, e que, em várias ocasiões, é necessário cuidar também do parceiro (VIEIRA *et al.*, 2022)

3.2 DIAGNÓSTICO DO CÂNCER UTERINO

O câncer de colo uterino é um importante problema de saúde pública. É um câncer provocado, especialmente, pela infecção persistente de subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente e responsável por aproximadamente 70% dos cânceres cervicais. A prevenção primária é realizada através do uso de preservativos e vacinação contra HPV associados a ações de promoção de saúde. a preservação secundária, ou detecção precoce, está ligada a realização do diagnóstico precoce, por meio da coleta do exame Papanicolau, tendo como público alvo mulheres de 25 a 64 anos de idade (Moraes *et al.*, 2021).

As ações de controle do câncer de colo uterino realizadas no setor público são desenvolvidas pela gestão e especialmente pelos profissionais da saúde, organizadas e desenvolvidas segundo os níveis hierárquicos do SUS, de maneira articulada, com uma atenção à saúde integralizada. Assim, o controle do câncer de colo uterino é norteado por uma linha de cuidado que sinaliza o fluxo assistencial e os protocolos correspondentes, além das diretrizes clínicas frente aos graus de evolução da doença (Ferreira *et al.*, 2022).

A atenção primária e a assistência especializada constituem formas de cuidado em saúde que englobam promoção, prevenção, identificação, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. A promoção e a prevenção ocorrem através de iniciativas que buscam melhorar a saúde da comunidade, gerenciar enfermidades e problemas, incluindo ações que aumentem a disseminação de

informações e reduzam as barreiras ao acesso aos serviços de saúde. O diagnóstico, quando a mulher mostra resultados anormais no Papanicolau, é estabelecido através da realização de testes diagnósticos, incluindo biópsias, colonoscopias, entre outros (Alves *et al.*, 2021).

O tratamento é feito por meio de cirurgias oncológicas, radioterapia, quimioterapia e braquiterapia. A reabilitação é realizada por meio de ações multiprofissionais com objetivo de restabelecer funcionalidades físico-orgânicas provocadas pela doença. Os cuidados paliativos são realizados com ações e procedimentos de baixa, média e alta complexidade, objetivando a prevenção e alívio do sofrimento, que ocorre por meio do controle dos sintomas, alívio da dor, suporte espiritual e apoio familiar. Este tipo de cuidado é feito em pessoas que não apresentam resposta clínica aos tratamentos realizados e, portanto, com risco de vida (Moraes *et al.*, 2021).

O controle do câncer de colo uterino é atrelado às desigualdades socioeconômicas e culturais e pelo grau de desempenho do sistema de saúde, sendo o acesso aos serviços de saúde uma das dimensões que compõem esse desempenho (Queiroz *et al.*, 2024).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente estudo utilizará como metodologia a revisão integrativa de literatura, adotando uma abordagem qualitativa, baseando-se em diferentes plataformas de pesquisas para o levantamento bibliográfico. Segundo Guerra (2023), a revisão integrativa permite combinar estudos com várias metodologias, como por exemplo delineamento não experimental e experimental, e a partir destes integrar os resultados. É um tipo de pesquisa que oportuniza a realização de estudos de revisão em várias áreas do conhecimento, conservando o rigor metodológico das revisões sistemáticas.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada em bases de dados, como CAPES, PubMed, Scielo (*Biblioteca Eletrônica Scientific Eletronic Library Online*), Lilacs (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). O período de realização da pesquisa compreenderá o primeiro trimestre do ano de 2026.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Estarão inclusas na pesquisa as publicações que estão catalogadas nos repositórios mencionados anteriormente. Uma pesquisa será conduzida para localizar materiais publicados entre 2020 e 2025. Depois da procura, serão utilizados os critérios para incluir e excluir itens a fim de selecionar a amostra. Aproximadamente 18 a 29 publicações em língua portuguesa ou publicadas no Brasil são estimadas em uma amostra.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Publicações com ano a partir de 2020, trabalhos publicados na íntegra, trabalhos nos idiomas português e/ou inglês, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Duplicidade, conteúdo divergente, apresentação de apenas resumo e publicados anterior ao ano de 2020 ou posterior a 2025.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis a serem estudadas no estudo, serão: identificação do estudo (autor(es), ano, objetivo e resultado); perfil dos enfermeiros; ação/intervenção da enfermagem descrita.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Para a busca do material nos bancos de dados, serão utilizados os descritores: "cancer de colo uterino" AND "enfermagem" AND "Atenção Básica". Após a busca, será realizada uma triagem do material, onde serão aplicados os critérios de exclusão. Após aplicação dos critérios de exclusão, o material será selecionado em um arquivo salvo no computador das pesquisadoras.

Depois da escolha, será elaborada uma descrição das características das investigações (identificação do trabalho (autor(es), ano, finalidade e resultado); perfil dos profissionais de enfermagem; ação/intervenção de enfermagem relatada).

Depois disso, as informações serão exibidas em um formato de relatório, com a possibilidade de utilizar uma tabela para apresentar de maneira mais clara os resultados obtidos.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será delineada por um estudo de revisão integrativa de literatura, à qual terá uma abordagem qualitativa, com apresentação dos resultados através de um relatório descritivo.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este é um levantamento de revisão integrativa da literatura, que não envolve diretamente pessoas e que não necessita da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Não obstante, todos os direitos autorais serão honrados, mencionando completamente todas as referências empregadas.

6.1 RISCOS

Por se tratar de um estudo de revisão de literatura, o mesmo não apresenta riscos.

6.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios do estudo sugerido incluirão: a organização contínua de dados a respeito do papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária. Além disso, a pesquisa pode atuar como base para a criação de diretrizes políticas regionais e treinamentos.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se mapear e caracterizar ações e intervenções realizadas por enfermeiros na prevenção do câncer de colo uterino na atenção primária.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Com a realização do estudo, espera-se que as informações possam servir de apoio para identificar facilitadores para a atuação do enfermeiro do diagnóstico do câncer de colo uterino.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2025						2026				
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção da amostra							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta portfólio	1	10,00	10,00
Impressões	4	45,00	180,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	6,50	65,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			219,00
Gastos com recursos humanos			65,00
Valor Total:			284,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rayssa Stéfani Sousa; SOUSA, Francisco Lucas Leandro de; LEITE, Airton César; SILVA, Mariana Pereira Barbosa; SILVA, Ludymilla de Lima; SILVA, Joelma Muniz da; SILVA, Laíssa Almeida Custódio da; MARTINS, Israel Moraes; FONSECA, Rafael Mendonça; SILVA, Lucília da Costa. Saúde da mulher: Medidas preventivas para o câncer de colo do útero. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, e32610110503, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348668651_Saude_da_mulher_Medidas_preventivas_para_o_cancer_de_colo_do_uterio. Acesso em: 01 out. 2025
- ANDRADE, Matheus Gomes; MELO, Dilene Fontinele Catunda; MACHADO, Ana Luiza Linhares Beserra; PEREIRA, Maria Larysse Muniz; CAMPOS, Gisele Thaisa Teles Pereira; MELO, Francisca Mayra de Sousa; LIMA, Lidiana Ximenes Servulo Moreira; FEITOSA, Amanda Luiza Marinho; RODRIGUES, Rivanilson de Sousa; COSTA, Nayara Ferreira da. Câncer de colo do útero: estratégias de controle na atenção primária a saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 23, n. 8, p. 1-9, 31 ago. 2023. *Revista Eletronica Acervo Saude*. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e13354.2023>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/13354/7945>. Acesso em: 16 set. 2025
- CERQUEIRA, Raisa Santos; SANTOS, Hebert Luan Pereira Campos dos; PRADO, Nilia Maria de Brito Lima; BITTENCOURT, Rebecca Gusmão; BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; SANTOS, Adriano Maia dos. Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática. *Revista Panamericana de Salud Pública*, [S.L.], v. 46, p. 1-11, 18 ago. 2022. Pan American Health Organization. <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2022.107>. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rpsp/2022.v46/e107/pt>. Acesso em: 16 set. 2025
- DATASUS. Siscan. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?SISCAN/cito_colo_pacto.def. Acesso em: 06 nov. 2025
- DIAS, Ernandes Gonçalves; CARVALHO, Beatriz Celestino; ALVES, Naiara Silva; CALDEIRA, Maiza Barbosa; TEIXEIRA, Jeisabelly Adrienne Lima Teixeira. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero em Unidades de Saúde. *J. Health Biol Sci.*, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472/1406>. Acesso em: 01 out. 2025
- FERREIRA, Márcia de Castro Martins; NOGUEIRA, Mário Círio; FERREIRA, Letícia de Castro Martins; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, Maria Teresa. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 6, p. 2291-2302, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n6/2291-2302/pt/>. Acesso em: 01 out. 2025

GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Zenodo**, [S.L.], p. 1-11, 12 ago. 2023. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.8240361>. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48/53>. Acesso em: 28 out. 2025

LEITE, Airton César; SILVA, Mariana Pereira Barbosa; ALVES, Rayssa Stéfani Sousa; FEITOSA, Lorena Mayara Hipólito; RIBEIRO, Reberson do Nascimento; PRADO, Amanda de Moraes; SILVA, Laide dos Santos Brasil; SOUSA, Ingrid Ruanna Ximenes de; FÉ, Thatielly Rodrigues de Moraes; OLIVEIRA, Suzane Sales. Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, e65191110190, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10190>. Acesso em: 01 out. 2025

LOPES, Laisa Silva; ALVES, Luciana da Silva; SILVA, Luciane Lima da. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo. *Research, Society And Development*, [S.L.], v. 11, n. 16, p. 1-9, 6 dez. 2022. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38155>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/38155/31616>. Acesso em: 16 set. 2025

MEDEIROS, Ariane Thaysla Nunes de; TREVIZOLO, Karina Karla de Sá Gomes; ANDRADE, Smalyanna Sgren da Costa; FRANÇA, Jael Rúbia Figueiredo de Sá; COSTA, Cíntia Bezerra Almeida. Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica. *Research, Society And Development*, [S.L.], v. 10, n. 10, p. 1-10, 12 ago. 2021. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18519>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/18519/16891>. Acesso em: 16 set. 2025

MORAIS, Isabela da Silva Mota; RÊGO, Jaqueline da Silva; REIS, Larissa Alves; MOURA, Thaís Gomes. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, [S.L.], v. 10, p. 1-7, 11 abr. 2021. *Revista Eletronica Acervo Saude*. <http://dx.doi.org/10.25248/reaenf.e6472.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6472/4397>. Acesso em: 28 out. 2025

LOPES, Laisa Silva; ALVES, Luciana da Silva; SILVA, Luciane Lima da. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo. *Research, Society and Development*, v. 11, n.16, e247111638155, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38155/31616>. Acesso em: 01 out. 2025

NAZARÉ, Gabriela de Carvalho Braga; RIBEIRO, Jussara Camila; SANTOS, Andréia Andrade dos; RESENDE, Jane Daisy de Souza Almada; RESENDE, Marcio Antonio; RODRIGUES, Melina de Souza. A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], n. 39, p. 1-8, 31 jan. 2020. *Revista Eletronica Acervo Saude*.

NUNES, Fernanda Josélia del Rei dos Santos; SILVA, Laiane Oliveira da; GUIMARAES, Rafael dos Santos; FRANÇA, Rechielle da Penha; SANTOS, Ana Lucia Menezes dos. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 10, n. 10, p. 5711-5734, 30 out. 2024. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciencias e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v10i10.16440>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16440>. Acesso em: 04 dez. 2025

QUEIROZ, Ronara Rodrigues de; AVELINO, Karyllorranne Wysllen Souza; CASTRO, Giovanna de Luca; CARVALHO, Daniela Ruella; ANDRADE, Lays de; SILVA, Laura Alhandra Magno da; FRANCO, Thais Pereira Gomes; PAULA, Maurício Vidal de Souza; OLIVEIRA, Giovanna Camargo de; RIBEIRO, Victor Jorge Sales Lopes Cândido. Diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, [S.L.], v. 6, n. 8, p. 482-492, 4 ago. 2024. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p482-492>. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2781>. Acesso em: 28 out. 2025